

TRÁFICO DE DROGAS: CRIME ORGANIZADO OU PODER JUDICIÁRIO DESORGANIZADO?

*Camila Duarte Zamin

RESUMO

Este trabalho visa analisar como o tráfico de drogas e o crime organizado refletem na sociedade atual. O tráfico de drogas nos dias de hoje possui uma organização a qual podemos comparar a de uma empresa. São funções divididas e técnicas administrativas sofisticadas, o que tem exido cada vez mais das autoridades e uma postura da sociedade para lidar com este problema que se aperfeiçoa constantemente e parece nunca ter fim.

Palavras chave: Tráfico de Drogas. Crime Organizado. Erradicação.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema refletir o tráfico de drogas e o crime organizado, problemas que afetam negativamente o seio social, fazendo com que cada dia surja um novo desafio para controlar o crescimento, cada vez mais desenfreado, que atinge pessoas de todas as classes sociais.

A evolução tanto do tráfico de drogas como do crime organizado avança a cada dia mais favorecendo o crescimento de outros crimes, cuja autoria geralmente pertence a adolescentes viciados em drogas, que ainda não atingiram a maioridade e que estão cada vez mais requisitados e inseridos nesta triste realidade.

Com a organização de uma empresa, o tráfico de drogas, bem constituído, possui hierarquia, salários e até mesmo de técnicas sofisticadas de administração. Este crescimento e aperfeiçoamento tem dificultado o controle e a erradicação, pois

não há como separar o tráfico e o crime organizado, como determinar aonde começa um e termina o outro, e vice versa, estão coligados.

O presente trabalho busca estabelecer uma linha de raciocínio que compreenda a relevância que o tráfico de drogas representa dentro do crime organizado, bem como seus reflexos na sociedade.

A importância de abordar tais temas é de interesse não apenas jurídico, mas principalmente social, pois o conhecimento acerca de tais temas é nosso maior aliado na erradicação e na construção de uma sociedade melhor. É preciso conhecer as técnicas do inimigo para que o combate seja certo e eficaz.

2 - Do tráfico de drogas ao crime organizado

O uso de Drogas ilícitas é um problema que iniciou a muito tempo, mas que devido à organização atual das facções criminosas, nunca esteve em um estado tão fora de controle. Para algumas pessoas, esta atividade criminosa representa um mercado promissor e, por isso, apostam no tráfico de drogas ilícitas como uma forma de enriquecimento. No entanto, o tráfico de drogas é de certa forma um círculo vicioso, que automaticamente engloba outros crimes, ou seja, para sustenta-se neste mercado, é necessário que outros crimes sejam cometidos.

Alguns exemplos, supondo que um traficante de drogas está começando o negócio e precisa de um ponto, mas um ponto que já seja conhecido, pois outro ponto não lhe daria a renda que almeja, assim, este ponto com “clientela” formada possivelmente já estará dominado por outra organização, haverá então disputa interna (entre facções), e certamente, não se dará de forma pacífica, haverá disputa, briga e até mesmo morte.

Outra situação que pode ocasionar a prática de um homicídio, ocorre quando há uma dívida, e, se assim cria-se uma oportunidade para o traficante impor

seu respeito, pois se não agir de tal forma perderá seu respeito e, logo será substituído por outro que tenha. As normas entre membros criminosos, sejam por organizações ou facções, funcionam numa espécie de Lei de Talião, sem limites e sem medidas, onde qualquer erro ou tropeço é pago com a própria vida.

2.1 A organização do crime organizado

Na hierarquia das organizações criminosas há diferentes agentes, dos quais alguns têm ação direta e outros cargos auxiliares. Um exemplo disso são anotações, que por diversas vezes são apreendidas, como uma espécie de fluxo de caixa. Outro exemplo nos remete ao livro “Falcão: Meninos do Tráfico” que retrata a realidade de meninos que convivem com essa triste realidade e que projetam no crime uma carreira de sucesso iniciando como aviãozinho e avançando conforme se destacam, e para isso não medem esforços para agradar o seu ‘chefe’, querem sua admiração, seu reconhecimento e por isso se tornam inescrupulosos.

No entanto, não se pode perder o foco de que o grande objetivo do crime organizado é a obtenção de lucros, assim, selecionam para atingir suas metas ramos e atividades em que há uma grande demanda, tipificando e selecionando o público alvo como, por exemplo: ouvintes de música eletrônica que frequentam festas raves, utilizam drogas conhecidas como ‘doce’ e ‘bala’, ou seja, drogas estimulantes, ainda que seus efeitos durem apenas alguns segundos, usuários acreditam não conseguir ter, sem a utilização de drogas, a disposição que a festa exige. Desta forma também, ouvintes de reggae e a forma como utilizam a vulgarmente conhecida: maconha, para ‘relaxar’ e, só então, conseguir apreciar a música. Desta forma, as drogas criam uma espécie de publicidade e propaganda, em que o maior aliado é a divulgação boca-a-boca.

Tanto o tráfico de drogas como crime organizado, na atualidade tem se destacado de forma assustadora pelos malefícios que trazem ao seio social, estamos muito longe de combater, não há que se falar em legalização da maconha,

ou outra medida, se não a prevenção e o diálogo. Uma aposta do Brasil para a coibição do uso e combate ao tráfico de drogas, foi a criação da Lei 11.343/2006 que instituiu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre o tráfico. Descrevem métodos para a prevenção do uso indevido de drogas e cria regras. No entanto, ainda assim, o tráfico de drogas cresce e se torna a cada dia um negócio rentável no qual os traficantes apostam.

Contudo, se há, de fato, uma solução para tamanho problema não se pode afirmar, mas que o número de usuários cresce a cada dia e que isto é cada vez mais um problema que nos atinge, não há dúvidas. Os métodos utilizados pelas organizações são sofisticados e, ainda que se acredite na força das políticas públicas, não são tão eficazes como se espera, assim, tanto o povo como os poderes executivo, legislativo e judiciário se encontram de mãos atadas, e totalmente a mercê dos crimes cometidos por tais organizações, a menos que unam suas forças e criem uma atuação conjunta, em uma luta diária e constante. A erradicação ainda é uma utopia, mas cada avanço será uma vitória nesta luta.

3 – CONCLUSÃO

Por todo exposto anteriormente, neste trabalho ficou claramente comprovado que o tráfico de drogas e o crime organizado tem como principal fonte de seu lucro do tráfico de drogas ilícitas, utilizando do mesmo como fonte de renda e, ainda, praticando outras atividades ilícitas para que uma possa manter a outra, assim, se completam.

Utilizam funções administrativas, desta forma possuem cargos, salários e se mostram cada vez mais estruturados, assim, tornam-se cada vez mais eficientes e organizados, representando ao Poder Judiciário um desafio cada vez mais difícil de controlar.

Portanto, o poder judiciário, tem o dever para com a sociedade de tornar-se cada vez mais eficaz, e aprimorar suas técnicas e conhecimentos, mas todos temos o dever unir forças em uma batalha diária para que de fato se possa falar

erradicação, ou seja, somente uma ação conjunta será capaz de afastar de uma vez por todas esta mazela social.

4 - REFERÊNCIAS

PELLEGRINI, Angiolo; COSTA JR., Paulo José da. **Criminalidade organizada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BILL, Mv; ATHAYDE, Celso. **Falcao: meninos do trafico**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.